

## /panorama



**PC  
Norões**

pcnoroes@ootimista.com.br

## Violência no futebol: o chamado urgente para uma ação estatal



MATEUS LOTIF/FORTALEZA EC/DIVULGAÇÃO

**A violência no futebol**, mais uma vez, é destaque nos noticiários, evidenciando um problema que transcende as fronteiras dos estádios e está entrando na sociedade como um todo. O recente ataque ao ônibus da delegação do Fortaleza por torcedores do Sport Clube do Recife é apenas um entre muitos episódios que ocorrem pelo Brasil, na maioria das vezes protagonizados por membros de torcidas organizadas. É uma realidade preocupante, que suscita debates e indignação, mas que muitas vezes é esquecida até haja um novo incidente.

**A solução para essa** questão não é simples e não pode ser atribuída apenas às instituições esportivas. É necessário o envolvimento do Estado brasileiro, assumindo a responsabilidade por medidas efetivas. Exemplos internacionais, como a resposta enérgica do Reino Unido à violência de torcedores violentos – os chamados hooligans – nos anos 1980, mostram que é possível controlar esse problema.

**A transformação radical** no futebol inglês após a tragédia de Hillsborough – onde morreram 96 pessoas imprensadas nas grades do estádio superlotado por uma invasão de hooligans – incluiu não apenas mudanças físicas nos

estádios, como a introdução de assentos em substituição nas áreas mais populares dos estádios, os terraces, mas também uma política de prevenção da violência. A identificação prévia de potenciais causadores de distúrbios e a aplicação rigorosa da lei, com prisões e proibições de frequentar estádios, foram fundamentais para conter a violência.

**Países como Alemanha** e Espanha seguiram o exemplo britânico e obtiveram sucesso no controle de suas torcidas problemáticas. No entanto, no Brasil, a impunidade e as penas brandas contribuem para a persistência da violência no futebol. A relação muitas vezes promíscua entre clubes e torcidas organizadas agrava o problema.

**A questão da violência** no futebol é, portanto, uma questão de segurança pública que requer a aplicação efetiva da lei. Para enfrentá-la, é necessário que o Estado assuma um papel proativo, adotando medidas sérias e consistentes, sem tolerância para comportamentos violentos. Somente assim será possível garantir a segurança nos estádios e arredores e combater a cultura da impunidade que alimenta esse ciclo de violência.

## Bolsas

A OAB Ceará e a Escola Superior de Advocacia do Ceará (ESA-CE) anunciam a oferta de 1000 bolsas de estudo, 100% gratuitas, para advogados cearenses interessados em cursar uma pós-graduação em Advocacia Trabalhista e Previdenciária. Esta é a segunda edição do programa de pós-graduação gratuito da advocacia brasileira, promovido pela OAB e ESA Nacional. Inscrições de 1º a

31 de março de forma online, seguindo critérios socioeconômicos e prova objetiva. A pós-graduação será realizada à distância, em parceria com a FMP-RS. Advogados inscritos na OAB Ceará serão contemplados, seguindo critérios nacionais. "Esta é uma oportunidade para muitos advogados crescerem profissionalmente", ressaltou o presidente da OAB Ceará, Erinaldo Dantas.

## Rápido no gatilho

O deputado federal Domingos Neto apresentou o Projeto de Lei nº 388/2024, em resposta ao chocante ataque à delegação do Fortaleza após jogo contra o Sport. O PL propõe alterações na Lei Geral do Esporte e no Código Penal, visando endurecer as penalidades para atos de violência em eventos esportivos. Prevê reclusão de um a dois anos, além de multa, para quem promover tumulto ou praticar violência nos estádios. Também sugere penas restritivas de comparecimento e alterações no artigo 137 do Código Penal. "A necessidade de revisão da legislação se fez ainda mais evidente após o lamentável ataque em que o ônibus do Fortaleza foi apedrejado, resultando em seis jogadores feridos", destaca Domingos Neto.

**"As pessoas podem copiar tudo o que a gente faz, mas não o que a gente é"**

**Abilio Diniz,**  
empresário brasileiro  
falecido no último dia 18/02



## Melhorias

DIVULGAÇÃO



O Ideal Clube celebra as melhorias conquistadas sob a liderança do presidente Amálio Cavalcante durante os últimos quatro anos. Destacam-se a implementação de nova pavimentação no estacionamento, pintura e reparos em toda a estrutura do clube, introdução de novas raíais e iluminação na piscina semiolímpica e social, aplicação do tratamento com ozônio na piscina semiolímpica, revitalização das quadras esportivas, plantio de quatro imponentes palmeiras adultas, além da instalação de grama sintética antiderrapante no entorno da piscina. Amálio anunciou ainda um projeto com a assinatura do renomado arquiteto Luiz Fiuza para a complementação do paisagismo na área social.